



## **ATA DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMSANS PORTO ALEGRE DE 22/01/2026**

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às nove horas e trinta minutos em segunda convocação, reuniu-se em plenária presencial, na sala Aberto Pasqualini da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Praça Marechal Deodoro, 101, 4º andar, Centro Histórico de Porto Alegre, o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Porto Alegre (COMSANS), em plenária ordinária. Estiveram presentes os (as) conselheiros (as) titulares e suplentes conforme assinatura em lista de presença e participantes da sociedade civil, que também registraram presença em lista de assinaturas. As pautas propostas pela mesa diretora do COMSANS para plenária foram compostas pelos seguintes assuntos: 1) Apresentação da Ata da última Reunião Plenária para deliberação; 2) Pontos Populares de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (PPSSAN); 3) Prestação de contas dos nossos trabalhos de regulação do conselho; 4) Prestação da Warna do trabalho para o conselho (RETIRADA); 5) Documentos para o Secretário Juliano Passini de apoio ao conselho; 6) Assuntos Gerais. Ao começar a plenária foi lida a Ata da reunião anterior onde foi aprovada e deliberada pelos presentes. A pauta de número 4 foi retirada por não haver representantes da EMATER na Reunião Plenária a pedido da própria entidade. A presidenta Rosani Fátima Da Silva, iniciou a plenária respondendo uma indagação do vice-presidente Carlos Fernando Simões Filho sobre a reunião com o Secretário Juliano Passini, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), onde Carlos questionou do que foi tratado e Rosani disse que foi conversado sobre as faltas dos conselheiros governamentais e também sobre a ajuda de custo para o conselho, mas não houve evolução no quesito ajuda de custo até a presente data. Foi mais uma vez levantado o assunto sobre o local para realização das reuniões plenárias e a conselheira Frydda Leonardi Monteiro, e seu suplente, Oscar Luiz Pellicoli, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (SMDETE), ofereceram dois espaços citando como locais a própria secretaria e uma sala no Palácio do Comércio na FEDERASUL como alternativas. Carlos Fernando sugeriu de que seja formalizada essa oferta de espaço e aproveitou para informar que algumas siglas do governo e instituições não existem mais. Carlos Fernando também falou da possível criação do fundo municipal do COMSANS. A conselheira Carla Almeida Schmidt, da Secretaria da Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH), informou que a sala de reuniões da SMIDH sempre esteve disponível para os encontros das plenárias, mas acha que em algum momento, devido à localização, não foi escolhida pela maioria dos (as) conselheiros (as) para as reuniões. Rosani confirmou que a escolha do local é mais para priorizar a facilidade para o deslocamento dos conselheiros e economia em gastos de transporte por exemplo. A conselheira Jéssica Krischke Sebastiany, do Sindicato Rural de Porto Alegre, perguntou sobre como fazer parte do Grupo de Trabalho do COMSANS. Rosani respondeu que o assunto sobre os grupos de trabalho ficarão para a próxima plenária.



Carlos Fernando falou do SEI (Sistema Eletrônico de Informações), e como ele funciona. Carlos Fernando disse que esse processo pode ser feito também pela sociedade civil. Rosani voltou a comentar sobre a reunião com o Secretário Juliano da SMDS, onde ele prometeu toda estrutura, mas até o momento nada está sendo feito. Rosani informou sobre os Pontos Populares de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (PPSSAN), onde foram cadastrados até hoje 464 pontos populares, sendo 414 cozinhas solidárias onde entraram 296 e 119 pontos populares no município de Porto Alegre. Rosani ressaltou sobre os prazos que os Pontos Populares tinham para fazer o cadastro o que deve ser respeitado. Rosani também comunicou que foi formalizado um pedido por e-mail para a Carolina Breda Resende, da Secretaria da Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH), uma relação com nomes e endereços das cozinhas solidárias habilitadas que estão recebendo pelo Plano de Aquisição de Alimentos (PAA), Municipal. Rosani falou da prestação de contas do COMSANS com relação aos eventos realizados por este conselho, como por exemplo, o Mutirão de Habilitação das Cozinhas Solidárias realizado no Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre e o evento do Dia Mundial da Alimentação no Parque Farroupilha. Carlos Fernando citou também o evento realizado em dezembro com a conselheira Eliane Almeida de Souza do Instituto Apakani. Sobre o documento que foi entregue ao Secretário Juliano na reunião com alguns membros da Mesa Diretora do COMSANS, Carlos Fernando ressaltou novamente sobre as instituições que não existem mais e pediu atualização da lei do fundo municipal. Rosani comentou que pediu várias vezes reuniões com o prefeito municipal, Sebastião Melo, para falar sobre o PL (Projeto de Lei), da vereadora Comandante Nádia, que atinge as cozinhas solidárias e moradores de rua, mas recebeu uma resposta que o líder do executivo terá agenda para somente daqui a 02 meses. O conselheiro Marcos Cibelli Castiel, do Conselho Regional de Nutricionistas (CRN2), informou que emitiu uma nota oficial em nome da entidade referente ao PL da Vereadora Nádia entregando para a maioria dos (as) vereadores (as) da Câmara Municipal de Porto Alegre e quando foi entregar para a Vereadora Natasha, foi retirado pela polícia da Câmara a pedido da Vereadora Nádia. Marcos pediu uma atenção do COMSANS sobre essa PL que pode afetar negativamente o trabalho do conselho. Rosani sugeriu organização no enfrentamento desse e de outros problemas que as cozinhas solidárias estão passando e disse que vem fazendo seu trabalho como representante de uma cozinha solidária. O conselheiro Hilário José De Couto, do Fórum Fome Zero, pediu que fosse montada uma comissão do COMSANS para participar das audiências da Câmara de Vereadores. Rosani falou que vai continuar indo na Câmara Municipal falar com os (as) vereadores (as) sobre esses assuntos que dizem respeito ao conselho. Carlos Fernando informou que vai pedir uma apresentação sobre os projetos do prefeito em relação às cozinhas solidárias e moradores de rua e uma explicação de como funciona os tramites do poder executivo. Carlos Fernando disse que visitou e almoçou na Associação das Cozinhas das Pretas, localizada no bairro Rubem Berta em Porto Alegre, e elogiou a organização, cardápio e higiene do local.



O conselheiro Luiz Pretto, do Fórum Fome Zero, falou que não somente a comandante Nádia é inimiga da população de rua como também a prefeitura da capital, sensibilizando-se em relação ao PL da vereadora. A conselheira Eliane Almeida De Souza, do Instituto Apakani, também falou do Projeto de Lei, repudiando-a e sugeriu o destino de recursos em projetos de formações com nutricionistas e técnicos em nutrição para qualificar os membros do conselho. A conselheira Patrícia Bargmann, do Fórum Fome Zero, comunicou que hoje, dia 22/01, à noite, serão entregues por volta de 350 marmitas em baixo do Viaduto da Conceição pela entidade de combate a fome Ação da Cidadania e a cozinha solidária da Associação Asé do Bem, disse também que as embalagens de isopor onde são colocados os alimentos não tem um destino de descarte sustentável após o uso, indo para um aterro comum e prejudicando o solo por demorar anos para decompor-se e, por uma questão ambiental, sugeriu uma campanha para substituir por embalagens de sorvete devidamente higienizadas como por exemplo. O convidado Cezar Augusto Ribeiro, da Associação Cultural Beneficente Casa do Pantera Negra (Instituto Pantera Negra), parabenizou a presidenta Rosani e o conselho pelo trabalho realizado frente ao COMSANS, falou também que o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), solicitou o envio da documentação de sua cozinha solidária até dia 24/01, pedindo auxílio do conselho e também ajuda para organizar seus projetos. Rosani comunicou que a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), deu a resposta sobre a ajuda em regularizar as cozinhas. Rosani também concordou em que seja feita uma comissão de enfrentamento para resolver as questões do COMSANS frente aos poderes executivo e legislativo de Porto Alegre e não irá aceitar o tratamento dado por eles aos pontos populares e cozinhas solidárias. Rosani sugeriu ao MDS e CONAB um seminário para expor o trabalho organizado das cozinhas solidárias. Jéssica Sebastiany disse que está com uma ação junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), em relação ao projeto das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS), no bairro Restinga. Oscar Pellicoli informou que faz parte do executivo municipal desde o ano passado e que se preocupa com a alimentação saudável e nutricional das pessoas e demonstrou necessidade em resolver de melhor forma possível a questão da população de rua junto com todas as esferas da capital. Eliane falou que não podemos nos estagnar diante dos projetos do governo em relação aos problemas das cozinhas e dos moradores de rua e estarmos em movimento, preparados para ajuda-los. Carlos Fernando sugeriu ao conselheiro Ticiano Barreto Leite, da Secretaria da Cultura (SMC), uma pauta para a próxima plenária de um evento sobre incentivo à alimentação saudável. Referente à criação da Comissão Política dos Direitos Humanos do COMSANS de enfrentamento aos poderes executivo (Prefeitura) e legislativo (Câmara de vereadores), foram indicados os seguintes nomes: Eliane Almeida De Souza (Instituto Apakani), Geneci Feijó Alves Do Amaral (Movimento Negro), Luiz Pretto (Fórum Fome Zero), Oscar Luiz Pellicoli (SMDETE), Patrícia Bargmann (Fórum Fome Zero), Rosani Fátima Da Silva (Fórum Fome Zero) e Ticiano Barreto Leite (SMC), que foram aprovados pela maioria dos presentes na reunião.



O conselheiro Odirlei Fidelis, da Fundação Indígena de Porto Alegre (FINPOA), trouxe informações através de documentos e os entregou a presidenta Rosani, da produção de alimentos orgânicos da População Indígena da sua área (A comunidade Kaingang Van Ká), com os alimentos consumidos pelas Aldeias Polidoro Charrua e Tekoá Ka' Aguy Mirim. Rosani sugeriu como pautas para a próxima Reunião Plenária a realização do Seminário em parceria com o MDS e CONAB, a participação das Mulheres Indígenas na produção de alimentos. Carlos Fernando sugere que o Secretário da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), Matheus Xavier, possa estar na próxima plenária visando apresentar a política municipal para pessoas em situação de rua e a questão da alimentação na cidade para estas pessoas nas ruas. A próxima plenária ficou pré-agendada para o dia 26/02/2026 conforme concordância da maioria dos presentes. A presidenta Rosani encerrou os trabalhos agradecendo a presença de todos (as). Nada mais havendo a declarar, eu, Jorge Alves Schell, conselheiro e 2º secretário do COMSANS, redigi a presente Ata dando por encerrada a Plenária do COMSANS.